80 Clubes de Ciências da rede estadual participam do maior evento de divulgação científica do país

11/11/2026
Institucional

Oitenta clubes de ciências da rede estadual de ensino do Paraná apresentam seus trabalhos na edição do Paraná Faz Ciência 2026. Os clubes terão um momento especial na quinta-feira (12), dia exclusivamente reservado para a mostra dos trabalhos escolares, com 40 grupos expondo no período da manhã e outros 40 à tarde.

O encontro, maior evento de popularização da ciência e inovação do Estado, começou nesta segunda-feira (9) e segue até sexta (13), no campus-sede da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em Cascavel, reunindo universidades, pesquisadores, professores e a comunidade em geral.

A presença em Cascavel dá continuidade ao calendário de mostras científicas escolares dos clubes de ciências, já que muitos dos estudantes expositores chegam ao evento logo após terem apresentado seus trabalhos na Feira de Ciências e Conhecimento Interativo (Fecci), realizada na última semana, em Curitiba.

Entre as iniciativas apresentadas no Paraná Faz Ciência está a pesquisa desenvolvida por estudantes do Colégio Estadual de Tempo Integral Santo Agostinho, de Palotina, no Oeste. As alunas Alice Ykegaya, Fernanda Eloise Cavalheri, Elena Potrick e Estela Braz fazem parte do grupo que desenvolveu protótipos de produtos artesanais com propriedades repelentes a partir do cultivo e estudo de plantas medicinais e aromáticas, como citronela, alecrim e lavanda. A iniciativa surgiu como resposta prática à alta incidência de dengue na região, unindo sustentabilidade e pesquisa escolar.

De acordo com o informe epidemiológico de arbovirose da Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), publicado nesta terça-feira (10), a 20ª Regional de Saúde (Toledo), onde está situado o município de Palotina, está entre as seis regionais com mais incidência de dengue no Paraná em 2026, registrando 306 casos confirmados neste ano.

“O maior impacto do projeto está em unir saúde pública, sustentabilidade e inovação científica com o cotidiano da comunidade. Ver as alunas pesquisando soluções naturais e de baixo custo mostra que a prevenção da dengue e o combate ao mosquito dependem diretamente da união entre conhecimento, pesquisa e participação coletiva”, destaca a professora orientadora do projeto, Cristiane Maria Pereira.

A docente conta que os estudantes estão animados com a oportunidade de participar do Paraná Faz Ciência. Além das alunas que vão expor o projeto, outros sete estudantes do clube de ciências da escola vão ao encontro para visitar e conhecer os demais projetos expostos.

Outro destaque que alia inovação e sustentabilidade vem da Região Metropolitana de Curitiba. As alunas Louise de Oliveira, Sofia Mosquera, Daiane Cristina Geremias e Nicole Ferreira, do Colégio Estadual Herbert de Souza, em São José dos Pinhais, desenvolveram protótipos de batom com pigmentos naturais, atóxicos e seguros para o público infantil.

Sob orientação da professora Pauline Henrique Fernandes, o projeto nasceu de debates sobre padrões de beleza e consumo consciente, utilizando insumos como argila, urucum, beterraba, manteiga de karité e cera de abelha na formulação de produtos menos agressivos à pele e ao meio ambiente.

“A ideia surgiu a partir de discussões sobre padrões estéticos, quando as próprias estudantes propuseram criar uma alternativa que não agredisse a saúde

e pudesse ser utilizada com segurança por crianças. Elas enfrentaram o desafio de testar pigmentos e bases naturais e já têm protótipos em fase de aprimoramento, vivenciando na prática o fazer científico”, relata a professora Pauline.

TEMA - Realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e da Fundação Araucária, com organização da Unioeste e apoio institucional da Prefeitura de Cascavel, o evento é gratuito e aberto a toda a comunidade.

Com a temática “Meninas e Mulheres na Ciência: rompendo barreiras”, em sintonia com a 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), a edição deste ano do Paraná Faz Ciência valoriza o protagonismo feminino na produção acadêmica e busca incentivar as novas gerações a ingressarem na carreira de pesquisa.

A estrutura montada na Unioeste conta com estandes, palestras e atividades interativas e culturais distribuídas em uma área de aproximadamente 2 mil metros quadrados, promovendo uma integração direta entre o ambiente acadêmico e as escolas paranaenses.

O secretário estadual da Educação, Roni Miranda, enfatiza a relevância do protagonismo estudantil dentro de um ambiente voltado à produção acadêmica e tecnológica. “Levar nossos estudantes e seus clubes de ciências para um evento dessa magnitude demonstra a força do trabalho pedagógico nas escolas estaduais. Quando o jovem tem a oportunidade de sair da sala de aula para compartilhar suas próprias pesquisas dentro de uma universidade, abrimos portas reais para o futuro dele. Estimular a curiosidade, a inovação e o pensamento científico desde a Educação Básica é essencial para que o Paraná continue formando novas gerações de talentos e pesquisadores”, afirma Miranda.

PARANÁ FAZ CIÊNCIA - Criado no âmbito do Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação (NAPI) Paraná Faz Ciência, o programa tem, entre suas metas, a

implantação de clubes de ciências em escolas da rede estadual de ensino. A proposta é construir ambientes de aprendizagem que incentivem a investigação, a criatividade e o desenvolvimento de soluções voltadas a desafios reais da sociedade.

Com foco no futuro, a rede de clubes busca contribuir para a formação pessoal e social dos estudantes, incentivando escolhas conscientes e ações pautadas na sustentabilidade e no bem comum.

Atualmente, o Napi Paraná faz Ciência conta com cerca de 200 clubes de ciências, além de 34 clubes de meninas, 90 clubes Makers e 65 clubes Sustentabilidade, todos relacionados à pesquisa científica e inovação. A novidade para 2027 são 35 clubes Criação (Robótica, Inovação e Inteligência Artificial) e 22 clubes Nós Propomos.

Os clubes no âmbito do NAPI estão distribuídos em 160 municípios dos 32 Núcleos Regionais de Educação, com a participação de quase 8 mil estudantes paranaenses. Desde o início do programa, o investimento do Governo do Estado na iniciativa já superou R$ 23,5 milhões.

Serviço:

Paraná Faz Ciência 2026

Data: Até sexta-feira (13).

A mostra dos clubes de ciências escolares será na quinta-feira (12).

Local: Campus-sede da Unioeste

Endereço: Rua Universitária, 2069 - Jardim Universitário - Cascavel

Entrada: Gratuita e aberta à comunidade.